Esta obra está sob o direito de
Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

FATORES PREDITORES DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO

Justina Pacheco de Vasconcelos¹

Andrea Marques Vanderlei Fregadolli²

RESUMO

Objetivo: analisar sistematicamente as pesquisas científicas sobre os principais fatores da evasão escolar no ensino básico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática integrativa. Nos portais DeCS e MeSH foram obtidos os seguintes descritores: student dropouts, education primary and secondary. Os descritores livres, não codificados, utilizados para compor a string de busca foram: factors, school dropouts, ensino médio e evasão escolar. As varreduras foram realizadas nas bibliotecas virtuais: BVS; Wiley; ScienceDirect; Biblioteca Virtual SciELO e Periódicos da CAPES. O período de coleta dos dados compreendeu os meses de maio e junho de 2019. Adotaram-se como critérios de inclusão: texto completo (free); publicado nos anos de 2014 a 2019; dos tipos artigo original e de revisão. Enquanto, os critérios de exclusão foram: livros; monografias; Trabalho de Conclusão de Curso; resumos, teses e dissertações; além de artigos que não contemplam a relação entre a evasão escolar e os fatores percursoros que a origina. **Resultados:** Dos 51 artigos científicos analisados, 30 obedeceram aos critérios de inclusão e foram submetidos às seis etapas da revisão integrativa, entre os quais 27 eram estudos primários e 3 eram de revisão. As categorias temáticas desenvolvidas a partir da análise dos trabalhos foram: 1- Questões socioeconômica e preconceito étnico racial como viés significativo na evasão escolar; 2 - O papel da escola e do professor com o educando, no fenômeno da evasão escolar; 3 - Estudantes usuários de droga e a tendência ao fracasso escolar; 4 - A deserção escolar das mulheres, por uma combinação de fatores da sua condição social e gênero; 5 - Cuidados com a saúde preventiva da criança e do adolescente numa perspectiva do sucesso educacional. **Conclusão:** Vários são os fatores, que observou-se, conduzir o educando para a evasão escolar, desde as questões na própria escola (instalações, relação professor/educando, proposta pedagógica), como situações relacionada diretamente com a questão socioeconômica em que o educando está inserido, que observa-se ser um fator de “peso” nesse processo, embora a evasão possa ocorrer, independente desses fatores citados.

Palavras-chave: Evasão escolar. Estudante. Ensino básico.

Submetido em fevereiro de 2020 e aceito em março de 2020.

¹ Mestranda em Ciências da Educação (Absoulute Christian University).

² Doutora em Ciências (UFAL). Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento (UFAL). Professora da graduação de Medicina e do Mestrado Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina (UFAL).

INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um assunto que está no cotidiano das escolas devido a dificuldade de combatê-la, é um fenômeno que tira milhares de estudantes do contexto escolar, podendo fazer destes futuros excluídos da sociedade e do mercado de trabalho. A palavra evasão escolar surgiu, devido à desistência dos alunos matriculados que abandonavam os estudos no meio do ano letivo. Atualmente a palavra é bastante utilizada por causa do crescimento na evasão desses educandos das instituições de ensino. Para Abramovay & Castro (2003), Evasão escolar refere-se ao aluno que deixa a escola, mas com possibilidade de retorno à mesma. Já o abandono escolar ocorre quando o estudante deixa a escola em definitivo, já Rocha (1996), define como o abandono, o egresso, o fracasso, a fuga.

A evasão escolar não é um assunto recente, e sempre esteve relacionada, principalmente, em torno da pouca condição financeira do educando e a necessidade de melhor acolhimento da instituição educacional. A LDB 9394/96, em seu artigo 2º fala que a educação é um dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua

qualificação para o trabalho. Sendo assim é dever do estado e da família dar condição para que a criança e o adolescente tenham acesso a educação, porém sabe-se que essa não é uma realidade para todos, não é dada condição a parte considerável do educando para permanecer dentro da instituição básica de ensino.

De um modo geral, observa-se hoje múltiplos fatores que levam a evasão escolar, neste artigo foram tratados os identificados nessa revisão sistemática integrativa, e estão compreendidos em categorias temáticas. Uma dessas categorias está ligada as questões sociais e econômica, observa-se que a condição econômica (IOANA et al., 2015), social (WINDING; ANDERSEN, 2015), racial (JESUS, 2018) entre outras, interfere diretamente no processo de escolarização dos educandos, um risco que causa prejuízo no futuro dos jovens, já que parte destes seguem para o fracasso escolar. Libâneo (2006) propõe que, os objetivos sociopolíticos da ação dos educadores voltados para as lutas pela transformação social e da ação da própria escola de promover a apropriação do saber para a instrumentação científica e cultural da população, é possível não só resistir às formas conservadoras de organização e gestão como também adotar formas alternativas, criativas, que contribuam para uma escola democrática a serviço da

formação de cidadãos críticos e participativos e da transformação das relações sociais presentes.

A condição do gênero feminino, principalmente numa situação socioeconômica precária, é fator considerável na evasão escolar (Silva, 2016). As mulheres, por uma combinação de fatores da sua condição social representam um índice preocupante de evasão escolar, que se dá por questões relacionadas ao gênero (ESTRADA-RUIZ, 2015), como por exemplo, a gravidez e o casamento precoce (SOUSA et al., 2018). No entanto, políticas de intervenção para permanência de jovens na escola pode prevenir a gravidez precoce, como também estimular a permanência crianças e adolescentes no estabelecimento educacional, passo importante para se chegar ao sucesso escolar (ROSENBERG et al., 2015).

A escola e o professor têm papel que pode ser determinante no fenômeno da evasão escolar, no que diz respeito a relação professor/educando, no cotidiano dos estudantes dentro do ambiente escolar. Percebe-se, que as instalações escolares e o processo de ensino aprendizagem, são fatores relevantes, que podem determinar o interesse dos estudantes em aprender e gostar de estar no ambiente de ensino (RAMÍREZ-DÍAZ; HIDALGO-SOLANO,

2018). As grandes mudanças necessárias para obter uma Educação de qualidade precisam não só de melhoria da gestão da sala de aula e do desenvolvimento de competências profissionais dos docentes, mas também da organização da escola por meio da elaboração de um projeto que aponte os compromissos que serão assumidos por todos os integrantes da comunidade escolar (SILVA; ALFON; AZEVEDO, 2010).

Outro fator que pode levar os estudantes ao fracasso escolar, é a droga. Para Kelly et al (2015), a influência do uso de variadas substâncias por estudantes, principalmente do ensino médio, e a interferência das mesmas no comportamento desses estudantes, prejudica a atuação desses no ambiente escolar. A escola precisa está preparada para lidar com esta situação, Enguita (1989) afirma que “professores e pais costumam prestar pouca atenção àquilo que não seja o conteúdo do ensino, isto é, da comunicação”. É diante de um olhar como esse que a escola deve proporcionar momentos de comunicação junto aos professores, os pais e todos demais da comunidade escolar para busca de caminhos para o enfrentamento de desafios.

Os cuidados com a saúde preventiva da criança e do adolescente, também é fator importante para evitar a evasão. Mikkonen

et al. (2018) detectaram em um estudo que mais de um quinto do abandono escolar é atribuível às condições de saúde da infância, portanto diagnósticos de transtornos mentais precoces são importantes na redução da desistência. Determinadas características do educando podem interferir no seu processo de aprendizagem, obter um diagnóstico correto sobre possíveis problema que limitam a aprendizagem e tratá-lo cedo, é de fundamental importância para ajudar a diminuir resultado educacional adverso

MÉTODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, do tipo sistemática integrativa, que seguiu as seguintes etapas (Quadro 1): definição do tema; seleção da pergunta norteadora e escolha da estratégia de busca; descritores e bases de dados mais eficazes no levantamento das publicações; escolha dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados por meio da leitura dos agentes indexadores das publicações, como resumos, palavras-chave e títulos, bem como a organização dos estudos pré-selecionados e a identificação dos estudos selecionados; categorização dos estudos selecionados, com a elaboração e o uso da matriz de síntese, além da análise das

(FRIED et al., 2016). Queixas somáticas e os comportamentos de saúde negativos entre meninos e meninas adolescentes afetam negativamente seus resultados educacionais mais tarde na vida (SVANSDOTTI et al., 2015).

Contudo, este artigo teve o objetivo fazer uma revisão sistemática integrativa sobre os principais fatores da evasão escolar no ensino básico, tendo como norte identificar os principais fatores precursores, determinantes, para evasão escolar no ne fase do ensino

informações; a formação de uma biblioteca individual e a avaliação crítica dos estudos selecionados; análise, interpretação e discussão dos resultados e a apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contempla as propostas para estudos futuros.

Quadro 1 – Detalhamento das etapas da Revisão Sistemática Integrativa.

ETAPA	TÓPICOS DE CADA ETAPA	DETALHAMENTO DE CADA TÓPICO
1ª	Tema	Fatores percussores da evasão escolar no ensino básico
	Pergunta norteadora	Quais os principais fatores percussores, determinantes, para evasão escolar no ensino básico?
	Objetivo geral	Analisar sistematicamente as pesquisas científicas sobre os principais fatores da evasão escolar no ensino básico.
	Estratégia de busca	1. Cruzamento de descritores, quando necessário, por meio do operador booleano AND; 2. Uso de descritores estruturados (codificação no DECS ou MESH. 3. Uso de metadados (filtros) nas bibliotecas virtuais; 4. Uso de aspas nos politermos, para que a varredura de artigos científicos contemplasse o termo exato 5. Uso de descritores em inglês para ampliar o número de artigos, exceto com a base scielo.
	Descritores estruturados no DECS e MASH e livres.	1. student dropouts (DECS 17710), (MASH D013332); 2. education primary and secondary (DECS 35173), (MASH não tem); 3. school dropouts (livre); 4. evasão escolar (livre); 5. ensino médio (livre);
	Bibliotecas Virtuais	1. BVS; 2. Wiley; 3. Scielo; 4. ScienceDirect; 5. Periódicos da CAPES.
2ª	Período de coleta dos dados	Maior e junho de 2019.
	Crítérios de inclusão	1. Texto completo (disponível/free) do tipo: artigo original e de revisão; 2. Publicação (2014-2019)
	Crítérios de exclusão	1. Artigos repetidos; 2. Artigos que não contemplam a relação entre a evasão escolar e os fatores percussores da evasão.
3ª	Número de trabalhos selecionados para revisão sistemática integrativa a partir da leitura dos agentes indexadores das publicações (resumo, palavras-chave e título) e resultados, os quais devem conter os descritores utilizados nesse estudo.	30
4ª	Categorias obtidas com a análise dos trabalhos científicos investigados.	1 - Questões sociais e econômica como viés significativo na evasão escolar; 2 - O papel da escola e do professor com o educando, no fenômeno da evasão escolar;

		3 - Estudantes usuários de droga e a tendência ao fracasso escola; 4 - A discrição escolar das mulheres por uma combinação de fatores da sua condição social e gênero; 5 - Cuidados com a saúde preventiva da criança e do adolescente numa perspectiva do sucesso educacional
5ª	Análise, interpretação e discursão dos resultados	Ver em “Resultados e Discursão”
6ª	Apresentação da revisão em formato de artigo, o qual contemple propostas para estudos futuros.	Esse Artigo completo.

Fonte: autoria própria.

RESULTADOS

Tabela 1 corresponde ao quantitativo das varreduras realizadas em cinco bases de buscas.

Foram detectadas 23.878 publicações científicas nos bancos de dados, das quais 586 eram artigos científicos disponíveis após o uso dos filtros, desses foram feitos 51 downloads. Entretanto, obedeceram aos critérios de inclusão 30 artigos científicos (Quadro 2),

sendo submetidos às etapas da revisão integrativa (Quadro 1). Entre eles, 27 eram estudos primários (originais) e 3 eram de revisão (estudos secundários). Quanto ao ano de publicação, cinco estudos foram publicados no ano de 2018; quatro estudos foram publicados no ano de 2017; oito, no ano de 2016; onze, em 2015 e dois, em 2014, o que evidencia a atualidade do tema. Os artigos estavam escritos em inglês, espanhol e português

Tabela 1 – String de busca e bibliotecas virtuais consultadas.

<i>Cruzamento de descritor</i>	<i>Bases de dados</i>	<i>Total de publicações sem o filtro “Assunto principal”</i>	<i>Textos completos após aplicar filtros</i>	<i>Downloads de textos completos</i>	<i>Textos aproveitados na Revisão Sistemática Integrativa</i>
<i>student Dropouts</i>	BVS	1.985	21	4	1
	Wiley	88	2	2	2
	ScienceDirect	337	33	4	1
	Periódicos da CAPES	915	9	2	1

<i>student dropouts AND educacion primary and secondary</i>	BVS	101	13	4	3
	Wiley	6	0	0	0
	ScienceDirect	124	7	2	1
	Periódicos da CAPES	9	0	0	0
<i>school dropouts</i>	BVS	2.118	160	18	14
	Wiley	2.267	34	0	0
	ScienceDirect	4.265	192	2	0
	Periódicos da CAPES	11.593	84	2	0
<i>evasão escolar</i>	Scielo	63	27	11	6
<i>evsão escolar AND ensino médio</i>	Scielo	7	4	2	1
<i>Total</i>		23.878	586	51	30

Fonte: autoria própria.

Quadro 2 - Levantamento de publicações científicas de acordo com os critérios de inclusão.

Nº	Citação	Tema	Ano	Nível de evidencia	Objetivo do estudo	Conclusão do estudo
1	Sousa <i>et al</i>	Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez	2018	VI	Analisar os fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez no contexto de baixa renda familiar, a fim de identificar se as jovens haviam abandonado a escola antes de engravidarem ou se a gravidez foi prévia ao abandono escolar.	O abando escolar de jovens mães está fortemente associado a fatores socioeconômicos desfavoráveis, por isso são imprescindíveis políticas que incentivem a continuidade dos estudos e, consequentemente, a inserção no mercado de trabalho, favorecendo melhor renda, menor dependência financeira, menos gravidez precoce e não planejadas.
2	Estrada-Ruiz	Las jóvenes que desertan de la educación media: virajes y puntos de no retorno.	2015	VI	Conhecer os principais fatores que interferem na deserção das jovens em bacharelado em educação profissional técnica e tecnológica, bem como as condições de vulnerabilidade a que está exposta, após a deserção, neste setor da população.	Eu enfatizo fundamentalmente que as mulheres abandonam seus estudos por causa da combinação de fatores relacionados à sua condição social e gênero. Os resultados mostram as diferentes situações de vulnerabilidade a que são expostas após a deserção, que representam voltas em sua vida que são, ao mesmo tempo, pontos de não retorno de sua trajetória escolar.
3	Silva	Exclusão de adolescentes grávidas em escolas do sul do Brasil: uma análise sobre a educação sexual e suas implicações.	2016	VI	Essa pesquisa teve por objetivo caracterizar práticas relativas à educação sexual e descrever o tratamento dado às adolescentes grávidas nas instituições de ensino, bem como analisar a evasão dessas alunas, com a intenção de examinar os processos de educação sexual nas escolas.	Concluimos que os estigmas que rodeiam a gravidez na adolescência marginam a adolescente e limitam a disposição de funcionários das instituições educativas e dos governos para projetar políticas diferenciadas que facilitem a continuidade dos estudos durante a gravidez e depois do parto. O descaso ante essa problemática social é um dos facilitadores para o abandono escolar da grande maioria de adolescentes grávidas. No estudo realizado, confirmamos a exclusão escolar e social dessas adolescentes.
4	Jesus	Mecanismos eficientes na produção do fracasso escolar de jovens negros:	2018	VI	O artigo tem como objetivo refletir sobre alguns dos eficientes mecanismos de produção do fracasso escolar de jovens negros e negras, a partir dos resultados da pesquisa “A exclusão de	Ao se silenciarem acerca de discriminações raciais, de gênero, de sexualidade, etc., as instituições escolares também contribuem para a perpetuação das desigualdades intra e extraescolares, incidindo, ainda que silenciosa e sub-repticiamente, na

		estereótipos, silenciamento e invisibilização.			jovens adolescentes de 15 a 17 anos cursando ensino médio no Brasil: desafios e perspectivas”.	produção de destinos educacionais e ocupacionais desiguais.
5	Notejane <i>et al.</i>	Deserción educativa en adolescentes usuarios de los centros de salud Jardines del Hipódromo, Badano Repetto y Salvador Allend	2018	VI	Conhecer os fatores relacionados à deserção de estudantes de 12 a 19 anos de idade das policlínicas dos centros de saúde Jardines del Hipódromo, Badano Repetto e Centro Cívico Salvador Allend, entre os dias 20 de agosto e 20 de setembro de 2017.	A maioria dos adolescentes pesquisados não completou o Ciclo Básico, as principais causas de deserção referidas foram falta de interesse pessoal e repetição. A deserção de estudantes adolescentes é um problema multifatorial que requer uma abordagem interdisciplinar e trans-institucional.
6	Figueiredo e Sales	Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões.	2017	VI	Fazer uma análise qualitativa do fenômeno da evasão no âmbito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e se insere no contexto das iniciativas que visam não apenas compreender os fatores que motivam os alunos a deixarem seus cursos, bem como busca contribuir com as discussões referentes às políticas desenvolvidas para essa modalidade de educação.	Conforme demonstrado nessa pesquisa, a perda de alunos remete a aspectos que vão muito além daqueles considerados por uma análise de cunho meramente economicista. Evasão diz respeito aos prejuízos financeiros advindos da impossibilidade de manter os alunos em um determinado curso. Antes disso, porém, a temática insere-se no âmbito das discussões que nos levam a questionar o tipo de formação que vem sendo oferecida pelas escolas, sobretudo aquelas voltadas à formação do jovem trabalhador.
7	Ioana <i>et al.</i>	School dropout - a social problem in Romania.	2015	VI	Chamar a atenção para um problema social que se manifesta com uma intensidade cada vez mais forte de ano para ano na Romênia, nomeadamente o problema da evasão escolar, principalmente devido ao aprofundamento da pobreza (especialmente nas áreas rurais, mas não só)	Acreditamos que as principais causas de abandono escolar em todos os níveis de ensino em ambas as áreas de residência são o alto absentismo, dificuldades de aprendizagem, baixo desempenho escolar e baixa motivação dos alunos para as atividades escolares. Os principais desafios que um aluno com alto risco de abandonar estudos são: renda familiar a nível de subsistência, baixa escolaridade dos pais, falta de condições mínimas para estudo em casa, famílias desfeitas ou pais solteiros.

8	Sarnquist <i>et al.</i>	Evidence That Classroom-Based Behavioral Interventions Reduce Pregnancy-Related School Dropout Among Nairobi Adolescents.	2017	VI	Avaliar o efeito de intervenções comportamentais e voltadas para o empoderamento sobre a incidência de abandono escolar relacionado à gravidez entre meninas nos assentamentos informais de Nairóbi.	Os resultados sugerem que essas intervenções comportamentais reduziram significativamente o número de desistências escolares devido à gravidez. Como há estudos promissores limitados sobre intervenções comportamentais que diminuem a gravidez na adolescência em contextos de baixa renda, essa intervenção pode ser um acréscimo importante a esse kit de ferramentas
9	Lanza e Huang	Is Obesity Associated With School Dropout? Key Developmental and Ethnic Differences	2015	VI	Expandir a literatura sobre a obesidade infantil e os resultados escolares, examinando as associações entre obesidade e alta evasão escolar, incluindo o papel do início e da duração da obesidade, bem como da etnia.	O início da obesidade durante o início da adolescência aumentou o risco de abandono escolar. Adolescentes brancos eram particularmente vulneráveis. Dado que a adolescência precoce é marcada por mudanças biológicas e sociais significativas, pesquisas futuras devem procurar identificar os processos subjacentes que ligam a obesidade adolescente e a evasão escolar para diminuir o risco de abandono escolar nessa população vulnerável.
10	Navarro <i>et al.</i>	A dificuldade de aprendizagem e o fracasso escolar.	2016	VI	Discutir as frequentes queixas escolares apresentadas aos alunos do curso de Pedagogia, da Universidade Paulista-UNIP, situada no Município de Santana de Parnaíba, interior de São Paulo, que desenvolvem um trabalho de acompanhamento de alunos das escolas da microrregião dos municípios: Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco e Pirapora do Bom Jesus, com uma demanda de mais de 1000 solicitações de atendimento de crianças com idade entre 10 e 15 anos, com um percentual de mais de 50% que não dominam o sistema de leitura e escrita alfabética, sendo 600 do	A partir da análise realizada, concluiu-se que as escolas possuem uma força significativa na construção do fracasso e evasão escolar devido a falta de estrutura adequada e consciência dos profissionais da educação sobre a sua atuação, uma vez que, na atualidade, o educando necessita de um ambiente motivador e sedutor para que desperte o seu interesse em aprender.

					município de Itapevi, de 4º e 5º anos, do Ensino Fundamental.	
11	Theunissen <i>et al.</i>	Why Wait? Early Determinants of School Dropout in Preventive Pediatric Primary Care	2015	VI	Oferecer uma visão sobre os determinantes bio-psicossociais do abandono escolar na infância, no início e no meio da infância e adolescência. Isso contribuirá para o desenvolvimento de intervenções mais efetivas na atenção à saúde pública, com o objetivo de reduzir o abandono escolar o mais cedo possível.	Para evitar a evasão escolar, os profissionais de PPPC (Preventive Pediatric Primary Care) não devem esperar o abandono iminente, mas devem tentar identificar e atacar os fatores de risco na infância o mais cedo possível. Eles podem aconselhar os pais a entender os efeitos a longo prazo dos problemas auditivos na infância e a importância da participação em esportes na primeira infância e apoiar os pais a fortalecer fatores de proteção, como dar atenção positiva à criança e promover a auto eficácia. Além disso, uma redução importante do abandono escolar também pode ser alcançada ao se aproximar mais ativamente e ajudar os pais e jovens que se afastam dos serviços públicos de saúde.
12	Ramírez-Díaz <i>et al.</i>	Satisfacción de estudiantes de secundaria nocturna y su incidencia en el abandono escolar.	2018	VI	Analisar dimensões relacionadas com a satisfação demonstrada por estudantes do ensino médio noturno, sobre seu processo educacional, a partir da avaliação que eles têm da sua própria motivação, instalações físicas e interações que ocorrem entre estudantes e professores, especificamente nas áreas do ensino técnico profissional.	O corpo docente, como explicitado, parece ser um componente essencial que afeta a satisfação do estudante nos processos de formação e, portanto, na motivação para o estudo e sua permanência nas salas de aula. É interessante que, embora não exista uma avaliação ótima do desempenho em relação à sua gestão, o aluno permanece firme no sistema de educação formal, o que sugere que, se essa dimensão melhorasse, a evasão escolar poderia diminuir, somente em contextos de educação noturna, mas em um nível geral. Os elementos que motivam os alunos a continuar estudando podem ser vários, mas, possivelmente, estão relacionados à motivação que gera a realização de metas de treinamento para a melhoria das condições de vida.
13	Mikkonen <i>et al.</i>	The Population Impact of Childhood Health	2018	VI	Quantificar como grande parte do abandono escolar é devido a condições adversas de saúde na infância e estimar	Mais de um quinto do abandono escolar é atribuível às condições de saúde da infância. Os transtornos

		Conditions on Dropout from Upper-Secondary Education.			o risco de abandono em várias condições de saúde física e mental.	mentais precoces emergem como alvos-chave na redução da desistência.
14	Damasceno; Costa e Negreiros	Concepções de fracasso escolar: um estudo com professores das cinco regiões brasileiras.	2016	VI	Identificar as concepções de professores do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino acerca do fracasso escolar.	As concepções obtidas nesse estudo evidenciaram os conceitos naturalizantes do fracasso escolar, com significativa tendência culpabilizadora do aluno e de seus familiares, voltando-se às formas patologizantes de se compreender o aluno em experiência de escolarização, desconsiderando os percalços pedagógicos e o contexto histórico-cultural como território de produção de fracasso.
15	Kelly <i>et al.</i>	A longitudinal study of the association of adolescent polydrug use, alcohol use and high school non-completion	2015	VI	Determinar a associação longitudinal entre o uso de drogas policondensivas em meio ao adolescente e o não preenchimento do ensino médio, em relação a outros perfis de uso de drogas.	O uso de múltiplas drogas na adolescência na Austrália prediz o não preenchimento escolar subsequente após a contabilização de uma série de potenciais fatores de confusão. Adolescentes que consomem principalmente álcool também correm risco elevado de não-conclusão escolar.
16	Reingle Gonzalez <i>et al.</i>	The long-term effects of school dropout and GED attainment on substance use disorder	2016	VI	Avaliar os resultados a longo prazo do abandono escolar e obtenção de GED (Desenvolvimento da Educação Geral) nos transtornos do uso de substâncias no último ano, idade de início e situação atual do tabagismo.	Os que abandonaram o ensino médio têm maiores taxas de longo prazo de desordem por uso de maconha e fumo na idade adulta do que os graduados. A obtenção de um GED não parece ser protetora de distúrbios do uso de maconha na idade adulta
17	Winding e Andersen	Socio economic differences in school dropout among young adults: the role of social relations	2015	VI	Investigar o efeito das relações sociais sobre a associação entre a posição socioeconômica dos pais e o abandono do ensino médio em uma coorte de jovens dinamarqueses. As diferenças de gênero parecem desempenhar um papel na maneira como as medidas socioeconômicas e a saúde estão relacionadas.	O estudo confirmou um gradiente social na conclusão do ensino secundário. Apesar do fato de que as relações sociais precárias aos 15 e 18 anos estavam relacionadas ao abandono aos 21 anos, as relações sociais com familiares e amigos explicaram apenas uma pequena parte das diferenças socioeconômicas no abandono. No entanto, as relações sociais precárias com professores e colegas de classe aos 18 anos

						explicam uma parte substancial da diferença socioeconômica no abandono do ensino médio.
18	Fan e Wolters	School motivation and high school dropout: the mediating role of educational expectation	2014	VI	Examinar o papel mediador das expectativas educacionais dos alunos ao relacionar a motivação escolar dos alunos ao seu próprio estado usando um conjunto de dados representativo nacional.	Os resultados deste estudo sugerem que as explicações para o status de evasão de alunos que dependem exclusivamente do background social dos alunos e dos comportamentos escolares sem considerar sua motivação são incompletas. O estudo expande a pesquisa existente, mostrando possíveis caminhos que motivam os alunos a persistir no ensino médio. Esses caminhos são especificamente enraizados nas crenças de habilidades dos alunos e no interesse intrínseco em aprender através de suas relações com as expectativas dos alunos em relação à sua educação.
19	Gómez-Restrepo <i>et al.</i>	Deserción escolar de adolescentes a partir de un estudio de corte transversal: Encuesta Nacional de Salud Mental Colombia 2015.	2015	VI	Avaliar a relação entre as características individuais e domiciliares e o abandono escolar em adolescentes de 12 a 17 anos na Colômbia.	Estratégias para as quais o principal objetivo é prevenir o abandono escolar devem considerar as populações com maior prevalência de adolescentes fora da escola (mulheres, lares na área rural ou pobreza doméstica). Ações preventivas da gravidez na adolescência podem contribuir para reduzir a taxa de abandono escolar.
20	Naiff e Naiff	A evasão escolar nas representações sociais de professores do ensino fundamental.	2014	VI	Identificar e comparar quais as representações sociais existentes entre professores da rede municipal de ensino das cidades do Rio de Janeiro e de Niterói a respeito da evasão escolar de seus alunos, uma das dimensões estruturais do fenômeno do fracasso escolar, e se estas representações seriam positivadas, negativadas ou neutras, além do provável grau de estereotipia associado a elas.	Em se tratando de um embasamento teórico utilizado nos remete ao conhecimento compartilhado no cotidiano dos grupos sociais e a pressão que esse conhecimento exerce nas práticas, não há como ignorar que as representações sociais produzidas pelos professores de ambos os grupos, podem interferir diretamente na forma em que esses indivíduos irão se comportar diante de tal fenômeno escolar.
21	Archambault <i>et al.</i>	Individual, social, and family factors associated with high	2017	VI	Avaliar as diferenças entre os alunos de primeira, segunda e terceira geração em termos dos fatores individuais, sociais e	Uma perspectiva teórica pode não ser suficiente para abordar a complexa realidade das trajetórias acadêmicas dos estudantes imigrantes. Embora

		school dropout among low-SES youth: Differential effects as a function of immigrant status.			familiares associados ao cotovelo escolar e analisar as associações diferenciadas entre esses fatores individuais, sociais e familiares e abandono do ensino médio em função do status de imigração dos estudantes.	mais pesquisas sejam necessárias antes que possamos fazer uma integração eficiente das diferentes teorias, nossos resultados sugerem que tais integrações serão necessárias para ilustrar adequadamente como diferentes fatores evoluem e trabalham juntos para os estudantes imigrantes em uma perspectiva de curso de vida.
22	Rosenberg <i>et al.</i>	Relationship between school dropout and teen pregnancy among rural South African young women.	2015	VI	Verificar a relação entre abandono escolar e gravidez na adolescência entre jovens mulheres rurais sul-africanas.	As mulheres jovens que abandonam a escola podem ter um risco maior de gravidez na adolescência e provavelmente poderiam se beneficiar do recebimento de serviços de saúde sexual acessíveis e de alta qualidade. Intervenções preventivas destinadas a manter as mulheres jovens na escola ou abordar as causas subjacentes da evasão também podem ajudar a reduzir a incidência de gravidez na adolescência.
23	Heetman <i>et al.</i>	Preventive healthcare surveillance can detect emerging behavioural problems that are related to later school dropouts.	2015	VI	Determinar se as medidas usadas na vigilância preventiva da saúde nos permitiram detectar problemas de internalização e externalização em relação a desistências escolares posteriores.	Nossos achados sugerem que os sintomas precoces da vida de problemas comportamentais emergentes, como detectados pela vigilância preventiva da saúde, estão relacionados ao abandono escolar tardio. Profissionais de saúde preventivos podem desempenhar um papel em ajudar a prevenir a evasão escolar, e este estudo sublinha que a evasão escolar é um importante problema de saúde preventiva.
24	Orpinas e Raczynski	School Climate Associated with School Dropout Among Tenth Graders.	2016	VI	Avaliar a associação entre deserção escolar em ensino médio e seis dimensões do clima escolar.	As dimensões do clima escolar em alunos do primeiro ano de ensino médio foram associados à decisão de abandonar ou ficar na escola. Estas dimensões múltiplas podem guiar aos educadores a desenvolver programas e práticas para reduzir a deserção escolar no ensino médio
25	Ingholt <i>et al.</i>	How can we strengthen students' social relations in order to reduce	2015	VI	analisar as razões do abandono escolar e sua relação com o bem-estar, tabagismo e uso de substâncias.	O desenvolvimento de novos programas de intervenção pode se beneficiar da adoção de uma perspectiva teórica e metodológica que possibilite uma exploração mais próxima das práticas sociais

		school dropout? An intervention development study within four Danish vocational schools.				cotidianas nas quais as intervenções estão inseridas. Assim, objetivamos criar uma intervenção abrangente que funcionasse através de mudanças organizacionais nas práticas escolares cotidianas. Os programas de intervenção devem ser planejados em diálogo e colaboração com os profissionais da área para garantir a pertinência e a usabilidade do programa.
26	Stoner <i>et al.</i>	The effect of school attendance and school dropout on incident HIV and HSV-2 among young women in rural South Africa enrolled in HPTN 068.	2017	VI	Estimar a associação entre frequência escolar, abandono escolar e risco de infecção por HIV e vírus herpes simplex tipo 2 (HSV-2) entre mulheres jovens de na província rural Mpumalanga, África do Sul.	As mulheres jovens que frequentam mais os dias de escola e permanecem na escola têm um risco menor de infecção por HIV e HSV-2. Intervenções para aumentar a frequência de frequência escolar e evitar a evasão devem ser promovidas para reduzir o risco de infecção.
27	Lansford <i>et al.</i>	A Public Health Perspective on School Dropout and Adult Outcomes: A Prospective Study of Risk and Protective Factors From Age 5 to 27 Years.	2016	VI	Este estudo teve como objetivo avançar uma perspectiva de saúde pública sobre as ligações entre educação e saúde, examinando fatores de risco e de proteção que podem alterar a relação entre abandono escolar e resultados negativos subsequentes.	Abordar o abandono escolar como um problema de saúde pública tem o potencial de melhorar as vidas de desistentes e reduzir os custos sociais de abandono.
28	Orpinas <i>et al.</i>	Cigarette Smoking Trajectories From Sixth to Twelfth Grade: Associated Substance Use and High School Dropout.	2016	VI	O objetivo deste estudo longitudinal foi identificar trajetórias distintas do consumo de cigarros do sexto ao décimo segundo ano e caracterizar essas trajetórias pelo uso de outras drogas e pelo abandono escolar.	O tabagismo foi associado a problemas comportamentais e acadêmicos. Os resultados apoiam intervenções precoces e contínuas para reduzir o uso de tabaco e outras drogas e prevenir o abandono escolar.
29	Svansdottir <i>et al.</i>	Importance of physical health and	2015	VI	Avaliar em que medida a saúde física negativa e os comportamentos de saúde	A conclusão de uma educação secundária produz benefícios substanciais para a saúde física de

		health-behaviors in adolescence for risk of dropout from secondary education in young adulthood: an 8-year prospective study.			negativos dos adolescentes islandeses preveem um aumento das probabilidades de abandono do ensino secundário.	mulheres jovens, mas não para homens. É importante ressaltar que as queixas somáticas e os comportamentos de saúde negativos entre meninos e meninas adolescentes afetam negativamente seus resultados educacionais mais tarde na vida, e podem ter consequências generalizadas para suas perspectivas futuras.
30	Fried <i>et al.</i>	Is ADHD a Risk Factor for High School Dropout? A Controlled Study.	2016	VI	Este estudo examinou se o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) era um contribuinte independente para a retenção de notas ao ajustar o QI, os transtornos de aprendizagem e a classe social.	Os participantes com TDAH tiveram uma probabilidade significativamente maior de repetir uma série, ajustando-se a todas as outras variáveis, indicando a importância crítica da identificação precoce do TDAH para ajudar a mitigar os resultados educacionais adversos.

Fonte: autoria própria.

DISCUSSÃO

Diversos fatores ocorrem no contexto escolar que levam a falta de motivação dos educandos, e podem ter relação direta em seu processo de aprendizagem. Para Bzuneck (2009), a queda na motivação leva a um declínio no investimento pessoal para realizar as tarefas de aprendizagem com qualidade, o que impossibilita a formação de indivíduos mais competentes para exercerem a cidadania e se realizarem como pessoa. Tal fato pode contribuir para que os estudantes se empenhem cada vez menos em suas atividades escolares, e consequentemente desestimulando a sua permanência na escola.

Seguem abaixo, as categorias temáticas elaboradas a partir da revisão sistemática integrativa.

Questões sociais e econômica como viés significativo na evasão escolar

Esta categoria integrou a discussão de seis artigos relacionados com o fracasso escolar provenientes da situação socioeconômica dos educandos.

Jesus (2018) descreve que uma das consequências do uso naturalizado de estereótipos racistas, é transformar corpos ditos anormais em coisas risíveis e, potencialmente, desprezíveis. A partir das experiências narradas pelos jovens adolescentes, foi possível observar como o

estereótipo que colocado aos corpos vistos como anormais, aliados ao silenciamento acerca do racismo, interferem na autoimagem e na autoestima dos jovens, contribuindo, direta e indiretamente, para os elevados índices de reprovação e evasão observados neste grupo étnico-racial. Contudo evidenciou-se que a escola como um todo, configurava um espaço no qual a temática racial não era neutra, reforçando a compreensão de que os jovens e a própria escola eram parte da realidade social mais ampla, em que a raça tinha um significado social e estruturava as relações cotidianas.

Na Roménia, o problema da evasão escolar, principalmente devido ao aprofundamento da pobreza (especialmente nas áreas rurais, mas não só), é notório, e os principais desafios que um aluno com alto risco para o abandono são: renda familiar a nível de subsistência, baixa escolaridade dos pais, falta de condições mínimas para estudo em casa, famílias desfeitas ou pais solteiros. O sistema educativo romeno após 2000 registou um aumento nos casos de alunos que abandonam os cursos escolares mais frequentes, o que requer a identificação e implementação a nível nacional de sistemas alternativos de ação para prevenir e combater o abandono escolar precoce (IOANA *et al.*, 2015).

Archambault *et al.* (2017) analisaram 2291 estudantes, desses 54% com

antecedentes de imigrante. Preditores individuais, sociais e familiares foram auto-relatados pelos estudantes no ensino médio, enquanto o status de evasão escolar foi obtido cinco ou seis anos após a conclusão dos estudantes. Os resultados de regressões logísticas com modelos de classe latente de múltiplos grupos mostraram que alunos de primeira e segunda geração enfrentaram mais adversidades econômicas do que estudantes de terceira geração e que diferiram entre si e com seus pares nativos em termos de risco individual, social e familiar. Além disso, 40% dos fatores de risco considerados neste estudo foram associados de forma diferente com a incapacidade de alunos de primeira, segunda e terceira gerações de se formarem no ensino médio.

Winding e Andersen (2015), relatam que em geral, as relações sociais estão fortemente relacionadas a evasão no ensino médio, especialmente entre as meninas. Por exemplo, meninas de 18 anos que acham difícil lidar com conflitos familiares tiveram um risco 2,6 vezes maior de não completar o ensino médio. Os jovens de famílias de baixa posição socioeconômica tinham um risco aproximadamente três vezes maior de não concluírem o ensino médio em comparação aos jovens de famílias de alta renda, e as estimativas não mudaram muito após o ajuste para as

relações sociais com familiares ou amigos. As relações precárias com professores e colegas de classe aos 18 anos explicaram uma parte substancial da associação entre renda e abandono escolar entre meninas e meninos.

Notejane *et al* (2018) detectaram que a maioria dos adolescentes, 12 a 19 anos de idade, pesquisados não completaram o ensino médio básico, e as principais causas de evasão escolar foram a falta de interesse pessoal e a repetência por questões socioeconômica e cultural, concluíram então que o abandono de estudantes adolescentes é um problema multifatorial que requer uma abordagem interdisciplinar e interinstitucional.

Fan e Wolters (2014) sugerem com o resultado dos seus estudos, que as explicações para a condição de evasão de alunos que dependem exclusivamente do fundo social dos mesmos e dos comportamentos escolares sem considerar sua motivação são incompletas. O estudo expande a pesquisa existente, mostrando possíveis caminhos que motivam os alunos a persistir na escola. Essas vias acabam definindo fielmente as crenças de responsabilidade dos alunos e o interesse intrínseco por aprender com as expectativas dos alunos em relação à sua educação.

Observa-se, contudo, que a condição econômica, social, racial, entre outras, é

fator que interfere diretamente no processo de escolarização dos educandos, um risco que causa prejuízo no futuro dos jovens, já que parte destes, incluídos nesses fatores seguem para o fracasso escolar.

O papel da escola e do professor com o educando, no fenômeno da evasão escolar

Esta temática tratará da importância da comunidade escolar juntamente com a relação professor/educando e estrutura física da escola, no cotidiano dos estudantes dentro do ambiente escolar, sendo observado os resultados de sete artigos.

Ingholt *et al.* (2015) criaram um programa de intervenção abordando sete temas tirados na realização de uma coleta de dados qualitativos: relações sociais, foco exclusivo em habilidades profissionais, individualização institucionalizada, importância do período de introdução, ambiente físico e horários, uso de tabaco e maconha e comunicação sobre o uso de drogas. Dessa forma incorporaram sugestões visando melhorar a maneira como os professores recebem novos alunos, possibilitando maior integração de atividades sociais e educacionais e aumentando a capacidade dos professores e conselheiros de lidar com problemas de uso de drogas entre os alunos, numa perspectiva de evitar a evasão.

Orpinas e Raczynski (2016) utilizando o modelo de regressão logística,

identificaram que os principais fatores da evasão escolar, numa amostra de 638 estudantes do ensino médio, foram: relacionamento com os pares, conexão com a escola, atenção dos adultos na escola e participação na escola. Esses fatores estão associados a decisão de abandonar ou ficar na escola. Estas dimensões múltiplas podem guiar aos educadores a desenvolver programas e práticas para reduzir a deserção escolar no ensino médio.

Naiff e Naiff (2014) relatam, de acordo com o embasamento teórico utilizado, que o conhecimento compartilhado no cotidiano dos grupos sociais dos professores e a pressão que esse conhecimento exerce nas práticas escolares, que não há como ignorar que as representações sociais produzidas pelos professores, podem interferir diretamente na forma em que esses indivíduos irão se comportar diante do fenômeno da evasão escolar, nessa situação observou-se interferência negativa.

Ramírez-Díaz e Hidalgo-Solano (2018) relatam que as instalações do ambiente escolar são elementos consideráveis para satisfação de permanência na escola e que o tratamento de ensino desempenha um papel muito importante nesse aspecto. Contudo, constatou-se que um investimento na melhoria da infraestrutura e no

cumprimento dos objetivos de aprendizagem, considerados no número e cumprimento do total de aulas, são duas situações relevantes que contribuem para a satisfação com os processos de estudo e, conseqüentemente, a prevenção do abandono escolar.

Figueiredo e Salles (2017) fizeram uma análise perpassando aspectos qualitativos relacionados aos motivos de evasão, não tendo sido meta, portanto, enumerar ou classificar as razões do abandono segundo a quantidade de estudantes que as mencionaram. Os resultados apontaram causas de evasão relacionadas às seguintes categorias: lacunas na escolha do curso; fatores escolares; dificuldades pessoais; influência de amigos; oportunidades e desinteresse institucional e/ou governamental.

Navarro *et al* (2016) defendem que o apoio educacional exterior a escola, pode contribuir para diminuir o sentimento de frustração ao que faz o aluno querer desistir de aprender, no entanto é no espaço escolar que o trabalho educacional pode ter maior força, pois apoiando-se no vínculo do professor com seus alunos, reafirma que podem aprender, que podem saber mais, que podem ampliar seu potencial, sem isso, e com a falta de estrutura adequada, uma vez que na atualidade o educando necessita de um ambiente motivador e sedutor para

que desperte o seu interesse em aprender, tende-se a uma força significativa na construção do fracasso e evasão escolar.

Damasceno; Costa e Negreiros (2016) obtiveram os seguintes resultados, seguindo em ordem de maior representatividade dos discursos quanto à concepção sobre o fracasso escolar: desrespeito às singularidades dos alunos na escola, 30,24%; incapacidade do aluno, 24,7%; desinteresse do professor e do aluno e falta de acompanhamento familiar, 22,73%; e, produto de múltiplos fatores internos e externos à escola, 22,33%.

Conclui-se, de acordo com esses resultados, que as instalações escolares e a relação professor/educandos são fatores relevantes, que podem determinar o interesse dos estudantes em aprender e gostar de estar no ambiente escolar.

Estudantes usuários de droga e a tendência ao fracasso escolar

Essa temática compreende o resultado de três artigos, referente a influência do uso de variadas substâncias por estudantes, principalmente do ensino médio, e a interferência das mesmas no comportamento desses estudantes, prejudicando a atuação desses no ambiente escolar.

Orpinas *et al* (2016) identificaram que o tabagismo aumentou de 6,9% entre os alunos do sexto ano para 28,8% entre os

alunos da décima segunda série. Quatro trajetórias de desenvolvimento do tabagismo foram identificadas: usuários esporádicos (71,5% da amostra), iniciantes tardios (11,3%), experimentadores (9,0%) e usuários contínuos (8,2%). Os que relataram o não uso do tabaco, usam um número significativamente menor de álcool e outras drogas e taxas de abandono mais baixas do que os estudantes em todas as outras trajetórias, e os que relataram pouco uso de tabaco, tiveram resultados piores do que os que nunca usaram.

Kelly *et al* (2015) identificaram três classes distintas de uso de drogas, que foram - sem uso de drogas (31,7%), principalmente uso de álcool (61,8%) e policonsumo (6,5%). Os usuários de drogas policidas foram caracterizados por altas taxas de uso de álcool, tabaco e maconha. Segundo o autor no modelo completo, os usuários de álcool e policonsumo tinham menos probabilidade de concluir a escola do que os não usuários de drogas. Contudo, os autores concluíram que o uso de múltiplas drogas na adolescência prediz o não preenchimento escolar subsequente após a contabilização de uma série de potenciais fatores de confusão. Adolescentes que consomem principalmente álcool também correm risco elevado de não-conclusão escolar.

Reingle Gonzalez *et al* (2016) avaliaram os resultados a longo prazo do abandono escolar e obtenção de GED (Desenvolvimento da Educação Geral) nos transtornos do uso de substâncias. Segundo o autor os resultados multivariados sugerem que os participantes que abandonaram o ensino médio ou obtiveram um GED tinham maior probabilidade de ter um transtorno por uso de maconha no ano anterior em comparação aos graduados do ensino médio. Desistentes do ensino médio também eram mais propensos a serem fumantes atuais do que os graduados, o que levou os autores concluírem que os que abandonaram o ensino médio têm maiores taxas de longo prazo de transtorno por uso de maconha e fumo na idade adulta do que os graduados.

Avalia-se, de acordo com a revisão dos resultados desses estudos, que o tabagismo pode evoluir para o uso de outras drogas, como o álcool e diferentes tipos de substâncias, e que os educandos adeptos a essas ao tabagismo e / ou demais drogas, tem maior probabilidade de evasão ou fracasso escolar.

A deserção escolar das mulheres por uma combinação de fatores da sua condição social e gênero

Observa-se com os resultados dos sete artigos a seguir, que um índice importante da evasão escolar entre as mulheres, se dá

por questões relacionadas a gênero, como gravidez, associado a questão socioeconômica.

Estrada-Ruiz (2015) enfatiza fundamentalmente, que mesmo com reinserções de muitos jovens, parte considerável das mulheres abandonam seus estudos por causa da combinação de fatores relacionados à sua condição social e gênero. Os resultados mostram as diferentes situações de vulnerabilidade a que são expostas após a deserção, que representam voltas em sua vida que são, ao mesmo tempo, pontos de não retorno de sua trajetória escolar.

Sousa *et al* (2018) em sua pesquisa, verificaram que as jovens que trabalhavam e tiveram gravidez recorrente foram as mais propensas a abandonar os estudos. Além disso, conviver com uma renda familiar de até um salário mínimo aumentou suas chances em três vezes. O tempo em que parou de estudar se apresentou como fator de proteção. Contudo concluiu-se que o abandono escolar de jovens mães está fortemente associado a fatores socioeconômicos desfavoráveis, por isso são imprescindíveis políticas que incentivem a continuidade dos estudos e, conseqüentemente, a inserção no mercado de trabalho, favorecendo melhor renda, menor dependência financeira, menos gravidez precoce e não planejadas.

Rosenberg *et al* (2015) relataram, que atividade sexual pode ser menos provável de ocorrer durante os períodos de matrícula escolar devido ao ambiente estruturado e supervisionado fornecido, a educação obtida e as redes de pares mais seguras encontradas durante o período de matrícula. Contudo chegou-se a conclusão que as mulheres jovens que abandonam a escola podem ter um risco maior de gravidez na adolescência e provavelmente poderiam se beneficiar do recebimento de serviços de saúde sexual acessíveis e de alta qualidade. Intervenções preventivas destinadas a manter as mulheres jovens na escola ou abordar as causas subjacentes da evasão também podem ajudar a reduzir a incidência de gravidez na adolescência.

Silva (2016) constatou que as escolas que formaram parte deste estudo vêm desempenhando um papel fracassado na educação sexual de meninos, meninas e adolescentes, e que a transversalização da perspectiva de gênero na educação sexual não existe nesses ambientes, onde prevalece uma educação sexista que continua reproduzindo modelos de relações hegemônicos e excludentes. Contudo o descaso ante essa problemática social é um dos facilitadores para o abandono escolar da grande maioria de adolescentes grávidas, levando exclusão escolar e social dessas adolescentes.

Sarnquist *et al* (2017) avaliaram o efeito de intervenções comportamentais voltadas para o empoderamento sobre a incidência de abandono escolar relacionado à gravidez entre meninas nos assentamentos informais de Nairóbi, através de dados retrospectivos sobre a evasão escolar relacionada à gravidez de duas coortes, que foram analisados usando um desenho quase experimental de pares combinados. O desfecho primário foi a mudança no número de desistências escolares devido à gravidez de 1 ano antes a 1 ano após as intervenções. A incidência anual de abandono escolar devido à gravidez diminuiu em 46% nas escolas de intervenção, enquanto as escolas de comparação permaneceram essencialmente inalteradas

Gomez-Restrepo *et al* (2015) pesquisaram a relação entre as características individuais e domiciliares e o abandono escolar em adolescentes de 12 a 17 anos. Observou-se um maior percentual de evasão escolar em adolescentes mais velhos, no sexo feminino e naqueles que possuem filhos. Entre as características do domicílio, observou-se que as residências com mais de duas pessoas, localizadas em área rural, ou que são classificadas como pobres, apresentam um percentual maior de adolescentes que abandonaram a escola, e que ações preventivas da gravidez na

adolescência podem contribuir para reduzir a taxa de abandono escolar.

Stoner *et al* (2017) avaliaram que o risco de infecção aumentou ao longo do tempo quando as mulheres jovens envelheceram e foi maior em mulheres jovens com baixa frequência escolar em comparação com as que frequentavam mais a escola. Mulheres jovens com baixa frequência tiveram maior probabilidade de adquirir o HIV durante o período de acompanhamento do que as mulheres jovens com alta frequência. Da mesma forma, as mulheres jovens que abandonaram a escola tinham um maior risco de HIV. Contudo os autores concluíram que mulheres jovens que frequentam mais a escola e permanecem nela, tem menor risco de infecção por HIV e HSV-2, e defendem que devem ser promovidas intervenções para aumentar a frequência escolar, para reduzir o risco de infecção.

Diante do exposto observou-se que a condição do gênero feminino, principalmente numa situação socioeconômica precária, é fator considerável na evasão escolar de mulheres, no entanto políticas de intervenção para permanência de jovens na escola pode prevenir a gravidez precoce, como também estimular o sucesso escolar.

Cuidados com a saúde preventiva da criança e do adolescente numa perspectiva do sucesso educacional.

Esta temática trata de como a saúde da criança e do adolescente pode interferir no seu processo de aprendizagem, e chama a atenção para a saúde preventiva, através dos resultados da revisão sete artigos.

Heetman *et al* (2015) verificaram que jovens adultos com problemas de externalização em sua vida anterior tiveram chance 56% maior de abandono em comparação com aqueles sem problemas de externalização, quando os dados foram ajustados para sexo, socioeconômico e étnico e composição familiar. Problemas de internalização não diferiram entre os casos e controles. Desse modo sugere-se que os sintomas precoces da vida de problemas comportamentais emergentes, como detectados pela vigilância preventiva da saúde, estão relacionados ao abandono escolar tardio. Profissionais de saúde preventivos podem desempenhar um papel em ajudar a prevenir a evasão escolar, e este estudo ressalta que a evasão escolar é um importante problema de saúde preventiva.

Swansdotti *et al* (2015) num estudo prospecto de 8 anos, fizeram uma pesquisa, utilizando uma amostra que inclui 201 adolescentes, que participaram aos 15 anos, e novamente aos 23 anos. Aos 23 anos, 78% das meninas e 71% dos meninos completaram o ensino médio. A conclusão

do ensino secundário foi associada com benefícios significativos para a saúde, especialmente entre as mulheres. As mulheres sem o ensino médio tinham menor aptidão física, mais queixas somáticas, maior pressão arterial diastólica, menor participação esportiva e pior sono, enquanto os homens sem educação secundária assistiam mais a televisão. Ressaltando que as queixas somáticas e os comportamentos de saúde negativos entre meninos e meninas adolescentes afetam negativamente seus resultados educacionais mais tarde na vida.

Fried *et al* (2016) realizaram um estudo e observaram que 28% dos indivíduos com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) repetiram um grau em comparação com 7% dos controles. Entre os participantes os com TDAH, classe social e QI foram preditores significativos de abandono do ensino médio ou repetência. Um efeito de interação entre o TDAH e o gênero também foi encontrado em mulheres com TDAH com uma taxa de risco maior para reprovação em comparação com homens com TDAH. Os mesmos afirmaram que os participantes com TDAH tiveram uma probabilidade significativamente maior de repetir uma série, ajustando-se a todas as outras variáveis, indicando a importância da identificação precoce do TDAH para ajudar

a reduzir os resultados educacionais adversos.

Mikkonen *et al* (2018) obtiveram e suas pesquisas o seguinte resultado: total de 30% de abandono escolar foi atribuível a condições de saúde aos 17 anos e 21% aos 21 anos. Apenas os transtornos mentais tiveram uma fração atribuível de 11% aos 21 anos, em comparação com 5% para ambas as condições somáticas e lesões. Ajustar a presença de transtornos mentais reduziu os efeitos das condições somáticas. Mais de um quinto do abandono escolar é atribuível às condições de saúde da infância. Diagnósticos de transtornos mentais precoces são importantes na redução da desistência.

Lanza e Huang (2015) relatam que adolescentes pertencentes a uma trajetória crescente (obesidade na adolescência) apresentaram maior probabilidade de abandonar o ensino médio em comparação com aqueles pertencentes a trajetórias crônicas, decrescentes (obesidade apenas na infância) e não obesas. O início da obesidade durante o início da adolescência aumentou o risco de abandono escolar. Devido ao fato de que a adolescência precoce é marcada por mudanças biológicas e sociais significativas, pesquisas futuras devem procurar identificar os processos subjacentes que ligam a obesidade em adolescentes e a evasão escolar.

Já nessa pesquisa constatou-se que famílias monoparentais e famílias com antecedentes não-ocidentais menos frequentemente compareceram a unidade de saúde do PPC (Cuidados Primários Pediátricos Preventivos) e o menor comparecimento foi relacionado ao abandono escolar. O nascimento de um irmão na infância e auto eficácia na adolescência diminuiu as chances de abandono escolar; o comportamento de externalização, na meia infância e ausência na adolescência aumentou os riscos. Para evitar a evasão escolar, os profissionais de CPPP não devem esperar o abandono iminente, e sim, tentar identificar e atacar os fatores de risco na infância o mais cedo possível (THEUNISSEN *et al.*, 2015).

Lansford *et al* (2016) constataram que os educandos que abandonam a escola no ensino médio, tinham até quatro vezes mais chances de experimentar resultados negativos individuais e que as ligações entre esses desfechos e o abandono foram mais pronunciadas para indivíduos que estavam em famílias de baixo nível socioeconômico aos 5 anos de idade, rejeitados por colegas do ensino fundamental, e se tornaram pais em uma idade mais jovem; o efeito de abandono diminuiu para indivíduos que foram tratados por um problema comportamental, emocional ou de drogas aos 24 anos de idade. Tratar o abandono

escolar como um problema de saúde pública tem o potencial de melhorar as vidas de desistentes e reduzir os custos sociais de abandono.

De acordo com a revisão dos artigos exposto nesta temática, conclui-se que os cuidados com a saúde, especialmente a preventiva, é de fundamental importância para o bom desempenho escolar na vida do educando, para o que mesmo possa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tratar do papel da escola e do professor com o educando, no fenômeno da evasão escolar, entende-se que se faz necessário escolas comprometidas com a transformação social e que precisam dispor de conhecimentos para repensar formas de funcionamento e proferir mais participação nas relações cotidianas da comunidade escolar (educadores, pais e educandos), considerando o contexto socioeconômico e cultural em que está inserida. Os professores nas suas atribuições, não somente no adquirir conhecimento, como também no despertar da motivação do educando, sobretudo necessita entender que está lidando com pessoas (educandos) que estão dentro de numa sociedade que exige delas atitudes concretas sociais e éticas, que por vez não estão preparadas para tanto. É dessa maneira que com uma postura de facilitador da aprendizagem que o

desenvolver suas habilidades da forma mais abrangente possível e prazerosa, proporcionando sucesso na sua vida escolar e evitando assim, um possível abandono.

Por fim, observa-se que todas as categorias temáticas citadas acima, abrange fatores importantes, que atuam diretamente, de forma negativa na vida escolar dos educandos.

profissional educador poderá trabalhar com os educandos no crescimento intelectual, pessoal e social, despertando o pensamento crítico, incentivando-os cada vez mais. As questões socioeconômica e de preconceito étnico racial, de acordo com essa revisão, são viés bastante significativos no processo da evasão escolar, como foi visto, o aprofundamento da pobreza, a falta de escolarização dos pais e a necessidade de entrar cedo no mercado de trabalho atinge diretamente a motivação dos estudantes, como também o racismo, no que concerne a falta de autoestima. Estudantes usuários de droga, também é um desafio para escola, e a falta de preparo desta em lhe dá com a situação leva a evasão escolar. Outra parte significativa da evasão escolar ocorre especificamente entre as mulheres, e se dá por uma combinação de fatores da sua condição social e de gênero, como gravidez precoce, levando essas adolescentes inclusive para o fracasso na escola, porém

políticas de incentivo de permanência de adolescente na escola, segundo este estudo, contribui para prevenção da gravidez e outros fatores relacionados ao gênero. Situação também bastante relevante para evasão escolar é a questão dos cuidados com a saúde preventiva da criança e do adolescente, conhecer suas limitações, entraves ou dificuldades, e até habilidade do educando de forma precoce, entendeu-se fundamental, numa perspectiva do sucesso na vida escolar.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, M. & Castro, M. G. (2003). *Ensino médio: múltiplas vozes*. Brasília: MEC.
- ARCHAMBAULT, Isabelle; Janosz, Michel; Dupéré, Véronique; Brault, Marie-Christine; Mc Andrew, Marie. Individual, social, and family factors associated with high school dropout among low-SES youth: Differential effects as a function of immigrant status. *British Journal of Educational Psychology*, v. 87, n. 3, 2017. Disponível em : <<https://www.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/bjep.12159>>. Acesso em: 12 de out. 2018.
- BZUNECK, J. A. (2009). A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In E. Boruchovitch & J. A. Bzuneck (Orgs.). *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea* (p.9-36). Petrópolis: Vozes.
- DAMASCENO, Monica de Araújo; Costa, Tatiane dos Santos; Negreiros, Fauston. Concepções de fracasso escolar: um estudo com professores das cinco regiões brasileiras. *Rev. psicol*; 7(2): 8-21, jul.-dez. 2016. Artigo em Português | Index Psicologia - Periódicos técnico-científicos | ID: psi-71389 Disponível em : <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/psi-71389>>_Acesso em: 04 de nov. 2018
- ENGUITA, M. *A face oculta da escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- ESTRADA-RUIZ, Marcos Jacobo. Las jóvenes que desertan de la educación media: virajes y puntos de no retorno. *Rev. latinoam. cienc. soc. niñez juv*, Manizales, v. 13, n. 2, p. 995-1008, July 2015. Disponível em : <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-715X2015000200032&lng=en&nrm=iso>. access on 30 May 2019. <http://dx.doi.org/10.11600/1692715x.13231190214>.
- FAN, Weihua; Wolters, Christopher A. School motivation and high school dropout: the mediating role of educational expectation *Br J Educ Psychol*; 84(Pt 1): 22-39, 2014 Mar.

24547752<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-24547752>.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.* Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, Apr. 2017 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000200356&lng=en&nrm=iso>. access on 29 May 2019. Epub Apr 27, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-403620170002500397>.

FRIED, Ronna; Petty, Carter; Faraone, Stephen V; Hyder, Laran L; Day, Helen; Biederman, Joseph. Is ADHD a Risk Factor for High School Dropout? A Controlled Study. *J Atten Disord*; 20(5): 383-9, 2016 May. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-23382575>> Acesso em: 09 de mar 2019.

GÓMEZ-RESTREPO, Carlos; Padilla Muñoz, Andrea; Rincón, Carlos Javier. Deserción escolar de adolescentes a partir de un estudio de corte transversal: Encuesta Nacional de Salud Mental Colombia 2015. / [A Cross-sectional Study of School dropout in adolescents: National Mental Health Survey Colombia 2015]. *Rev Colomb Psiquiatr*; 45 Suppl 1: 105-112, 2016 Dec. Artigo em Espanhol | MEDLINE | ID: mdl-27993244

HEETMAN, Ingeborg; Bosma, Hans; Kuiper, Gérard; Feron, Frans. Preventive healthcare surveillance can detect emerging behavioural problems that are related to later school dropouts. *Acta Paediatr*; 104(1): e 27-31, 2015 Jan. <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-25348862>>

INGHOLT, Liselotte; Sørensen, Betina Bang; Andersen, Susan; Zinckernagel,

Line; Friis-Holmberg, Teresa; Frank, Vibeke Asmussen; Stock, Christiane; Tjørnhøj-Thomsen, Tine. How can we strengthen students' social relations in order to reduce school dropout? An intervention development study within four Danish vocational schools. Rod, Morten Hulvej. *BMC Public Health*; 15: 502, 2015 Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-25997429>> Acesso em: 23 de jun 2018.

IOANA, Merce Iuliana; ANDA, Milin Ioana; COMELIA, Petroman; MARIANA, Ciolac Ramona. *School Dropout – A Social Problem in Romania. Procedia - Social and Behavioral Sciences*, Volume 182, 13 May 2015, p. 623-628. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042815030700>> Acesso em: 04 de dez 2018.

JESUS, Rodrigo Ednilson de. MECANISMOS EFICIENTES NA PRODUÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR DE JOVENS NEGROS: ESTEREÓTIPOS, SILENCIAMENTO E INVISIBILIZAÇÃO. *Educ. rev. Belo Horizonte*, v. 34, e167901, 2018. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102>

LANZA, H Isabella; Huang, David Y C. Is Obesity Associated With School Dropout? Key Developmental and Ethnic Differences. *J Sch Health*; 85(10): 663-70, 2015 Oct. Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-26331748. Disponível em: <<https://www.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/josh.12295>> acesso em 05 de nov 2018.

LANSFORD, Jennifer E; Dodge, Kenneth A; Pettit, Gregory S; Bates, John E. A Public Health Perspective on School Dropout and Adult Outcomes: A

Prospective Study of Risk and Protective Factors From Age 5 to 27 Years.

J Adolesc Health; 58(6): 652-8, 2016 06.

Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-27009741

<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27009741>

LIBÂNEO, J.C. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MIKKONEN, Janne; Heta Moustgaard; Hanna Remes; Pekka Martikainen The Population Impact of Childhood Health Conditions on Dropout from Upper-Secondary Education. *The Journal of Pediatrics*. Volume 196, May 2018, Pages 283-290.e 4. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022347618300581>> Acesso em: 04 de dez 2018.

KELLY, Adrian B; Evans-Whipp, Tracy J; Smith, Rachel; Chan, Gary C K; Toumbourou, John W; Patton, George C; Hemphill, Sheryl A; Hall, Wayne D; Catalano, Richard F. A longitudinal study of the association of adolescent polydrug use, alcohol use and high school non-completion. *Addiction*; 110(4): 627-35, 2015 Apr.

NAVARRO, Lisienne; Gervai, Solangei; Nakayama, Antônia; Prado, Alice da S. A dificuldade de aprendizagem e o fracasso escolar. *Journal of Research in Special Educational Needs* v. 16 Number s1 2016 46-50 doi: 10.1111/1471-3802.12267

NAIFF, Luciene Alves Miguez; Naiff, Denis Giovani Monteiro. A evasão escolar nas representações sociais de professores do ensino fundamental. *Psicol. argum*; 32(78): 79-88, jul.-set. 2014. Ilus Artigo em Português | LILACS | ID: lil-754618. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-754618>> Acesso em: 15 de mar. 2019.

e/pt/lil-754618> Acesso em: 15 de mar. 2019.

NOTEJANE, Martín *et al.* Deserção educacional em adolescentes usuários dos centros de saúde Jardines del Hipódromo, Badano Repetto e Salvador Allende. *Arch.Pediatr. Urug. Montevideu*,v.89, n. 5, p. 320-328, out. 2018 Disponível em <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-12492018000600320&lng=es&nrm=iso>. Acesso em 30 de maio de 2019.

ORPINAS, Pamela; Raczynski, Katherine. School Climate Associated with School Dropout Among Tenth Graders *Pensam. psicol*; 14(1): 9-20, ene.-jun. 2016. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-779585>> Acesso em 26 de ago. 2018.

Presidência da República. Casa Civil-Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Lei nº9.934*, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 24 de set. 2018.

RAMIREZ-DIAZ, José Laurian; HIDALGO-SOLANO, Fiorella. Satisfacción de estudiantes de secundaria nocturna y su incidencia en el abandono escolar. *Revista Eletrônica Educare*, Heredia , v. 22, n. 1, p. 287-300, Apr. 2018 . Available from <http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-42582018000100287&lng=en&nrm=iso>. accesson 30 May 2019

ROSENBERG, Molly; Pettifor, Audrey; Miller, William C; Thirumurthy, Harsha; Emch, Michael; Afolabi, Sulaimon A; Kahn, Kathleen; Collinson, Mark; Relationship between school dropout and teen pregnancy among rural South African young women.Tollman,

Stephen. *Int J Epidemiol*; 44(3): 928-36, 2015 Jun. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsaalud.org/portal/resource/pt/mdl-25716986>> Acesso em 17 de jun. 2019.

REINGLE GONZALEZ, Jennifer M; Salas-Wright, Christopher P; Connell, Nadine M; Jetelina, Katelyn K; Clipper, Stephen J; Businelle, Michael S. The long-term effects of school dropout and GED attainment on substance use disorders. *Drug Alcohol Depend*; 158: 60-6, 2016 Jan 01. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsaalud.org/portal/resource/pt/mdl-26613838>> Acesso em 14 de jan. 2019.

SOUSA, Carolina Rodrigues de Oliveira *et al.* Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez. *Cad. saúde colet.*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 160-169, Jun. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2018000200160&lng=en&nrm=iso>. access em: 15 Jun. 2019.

SILVA, Arnaldo Memezes da; ALFON, Alexandre Pereira; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. *Gestão democrática: o uso do projeto político pedagógico como instrumento norteador na gestão das escolas estaduais da coordenadoria distrital em Manaus*. Ver Agapó - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Vol. 4, Nº 1, 2010.

SILVA, Denise Regina Quaresma da. Exclusão de adolescentes grávidas em escolas do sul do Brasil: uma análise sobre a educação sexual e suas implicações. *Rev.estud.soc.*, Bogotá, n. 57, p. 78-88, Sept. 2016. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-885X2016000300007&lng=en&nrm=iso>. access on 15 June 2019

STONER, Marie C D; Pettifor, Audrey; Edwards, Jessie K; Aiello, Allison E; Halpern, Carolyn T; Julien, Aimée; Selin, Amanda; Twine, Rhian; Hughes, James P; Wang, Jing; Agyei, Yaw; Gomez-Olive, F Xavier; Wagner, Ryan G; MacPhail, Catherine; Kahn, Kathleen. The effect of school attendance and school dropout on incident HIV and HSV-2 among young women in rural South Africa enrolled in HPTN 068. *AIDS*; 31(15): 2127-2134, 2017 09 24. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsaalud.org/portal/resource/pt/mdl-28692544>> Acesso em: 02 de mai. 2019.

Stock, Christiane; Tjørnhøj-Thomsen, Tine; How can we strengthen students' social relations in order to reduce school dropout? An intervention development study within four Danish vocational schools. Rod, Morten Hulvej. *BMC Public Health*; 15: 502, 2015 May 22. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsaalud.org/portal/resource/pt/mdl-25997429>> Acesso em: 23 de jun. 2019.

SVANSÐOTTIR, Erla; Arngrímsson, Sigurbjörn A; Sveinsson, Thorarinn; Johannsson, Erlingur. Importance of physical health and health-behaviors in adolescence for risk of dropout from secondary education in young adulthood: an 8-year prospective study. *Int J Equity Health*; 14: 140, 2015 Nov 24. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsaalud.org/portal/resource/pt/mdl-2659771>> Acesso em: 18 de mai. 2019.

SARNQUIST, Clea; Sinclair, Jake; Omondi Mboya, Benjamin; Langat, Nickson; Paiva, Lee; Halpern-Felsher, Bonnie; Golden, Neville H; Maldonado, Yvonne A; Baiocchi, Michael T. Evidence That Classroom-Based Behavioral Interventions Reduce Pregnancy-Related

School Dropout Among Nairobi Adolescents. *Health Educ Behav*; 44(2): 297-303, 2017 04. Disponível em <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27486178>> Acesso em: 28 de abr. 2019

WINDING, Trine Nohr; Andersen, Johan Hviid. Socioeconomic differences in school dropout among young adults: the role of social relations *BMC Public Health*; 15: 1054, 2015 Oct 15. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-26472312>> Acesso em: mai. 2019.

THEUNISSEN, Marie-José ; Bosma, Hans ; Verdonk, Petra ; Feron, Frans Federici, Stefano (editor) Why Wait? Early Determinants of School Dropout *In. Preventive Pediatric Primary Care PLoS ONE*, 2015, Vol. 10(11) Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4640597/>> Acesso em: 06 de fev. 2019.